

Escola Estadual do Campo Manoel Sebastião Gonçalves utiliza de metodologias ativas como ferramenta para atingir o ensino e aprendizagem dos alunos

NRE Ibaiti

Postado em: 28/08/2019

Diante dos desafios encontrados no ensino e aprendizagem da escola do campo os professores e equipe gestora da Escola Estadual do Campo Manoel Sebastião Gonçalves do município de Tomazina viram-se impulsionados a implementar em suas aulas metodologias ativas.

Diante dos desafios encontrados no ensino e aprendizagem da escola do campo os professores e equipe gestora da Escola Estadual do Campo Manoel Sebastião Gonçalves do município de Tomazina viram-se impulsionados a implementar em suas aulas metodologias ativas. Durante o trimestre cada professor elabora planos de aulas, buscando a interdisciplinaridade, que proporcionem conteúdos atrativos e interativos o que conforme Débora Garofalo traz inúmeros benefícios para a aprendizagem onde "o principal é a transformação na forma de conceber o aprendizado, ao proporcionar que o aluno pense de maneira diferente (já ouviu falar em fora da caixa?) e resolver problemas conectando ideias que, em princípio, parecem desconectadas." Um dos projetos desenvolvidos no primeiro trimestre foi o de Micromundos Interativos que tem como objetivo aplicar possibilidades da aprendizagem criativa baseada em projetos, por meio de desafios, articulando de forma interdisciplinar diferentes conhecimentos, mobilizar competências e habilidades múltiplas, adquirir e incrementar competências, conforme diretrizes da BNCC entre outros. Outra ação da Escola Manoel Sebastião, está na capacitação dos professores quanto ao uso do e-mail @ escola em especial do google sala de aula. Para João Moran: No modelo disciplinar, precisamos "dar menos aulas" e colocar o conteúdo fundamental na WEB, elaborar alguns roteiros de aula em que os alunos leiam antes os materiais básicos e realizem atividades mais ricas em sala de aula com a supervisão dos professores. Misturando vídeos e materiais nos ambientes virtuais com atividades de aprofundamento nos espaços físicos (salas) ampliamos o conceito de sala de aula: Invertemos a lógica tradicional de que o professor ensina antes na aula e o aluno tente aplicar depois em casa o que aprendeu em aula, para que, primeiro, o aluno caminhe sozinho (vídeos, leituras, atividades) e depois em sala de aula desenvolva os conhecimentos que ainda precisa no contato com colegas e com a orientação do professor ou professores mais experientes.